



## MIAAR – modelo inferencial de análise de assunto orientado pela relevância: uma abordagem epistemológica e inferencial da indexação em sistemas de recuperação da informação

MIAAR – inferential model of subject analysis guided by relevance: an epistemological approach to indexing in information retrieval systems

**Gercina Ângela de Lima** 

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Ciência da Informação.  
Belo Horizonte, MG, Brasil.

Correspondência para/Correspondence to  
Gercina Ângela de Lima - [limagercina@gmail.com](mailto:limagercina@gmail.com)

### PERIÓDICO / JOURNAL

ISSN 1808-3536

 @liinc-emrevista

 <https://revista.ibict.br/liinc/index>

### FLUXO EDITORIAL / EDITORIAL PROCESS

*Editores do Artigo / Article Editors*

Marco Schneider - Gustavo Saldanha

Fábio Gouveia - Priscila Sena

### Editores / Editors

Marco Schneider - Gustavo Saldanha

Fábio Gouveia - Priscila Sena

### Cronologia / Timeline

Recebido / Received: 01/08/2025

Aprovado / Approved: 01/09/2025

Publicado / Published: 18/10/2025

Como citar / How to cite: LIMA, Gercina Ângela de. MIAAR – modelo inferencial de análise de assunto orientado pela relevância: uma abordagem epistemológica e inferencial da indexação em sistemas de recuperação da informação. *In: Liinc em Revista*, v. 21, n. 02, e7694. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/7694>. Acesso em: 27 jan. 2026.



Atribuição 4.0 Internacional  
*Attribution 4.0 International*

<sup>1</sup> A Liinc em Revista teve o apoio da **FAPERJ** para a publicação deste artigo.

**RESUMO:** A indexação é uma atividade estratégica na Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), desempenhando papel central na organização e recuperação do conhecimento em Sistemas de Recuperação da Informação (SRI). Nesse contexto, a relevância emerge como critério essencial para orientar a análise de assunto, especialmente diante da complexidade cognitiva, situacional, afetiva e prática dos processos de busca. Este artigo tem como objetivo propor o Modelo Inferencial de Análise de Assunto orientado pela Relevância (MIAAR), articulando fundamentos epistêmicos, heurísticos e interpretativos com vistas a qualificar a representação temática nos SRI. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão crítica da literatura especializada, com foco na natureza multidimensional da relevância, na qualidade da indexação e nos aspectos inferenciais da análise de assunto. Como resultado, propõe-se um modelo composto por cinco etapas interdependentes: leitura contextual, seleção conceitual, avaliação situacional, pertinência epistêmica e formulação representacional. O MIAAR busca qualificar a mediação entre conteúdos documentais, sistemas de organização do conhecimento e critérios de julgamento dos usuários, promovendo representações temáticas mais coerentes, situadas e responsivas. Conclui-se que o modelo contribui para aprimorar a eficácia comunicacional dos SRI, ao fortalecer o vínculo entre representação, contexto e experiência do sujeito da informação. Recomenda-se sua aplicação empírica em diferentes contextos documentais, bem como investigações sobre sua contribuição para o desenvolvimento de vocabulários controlados e ontologias.

**Palavras-chave:** relevância; análise de assunto; indexação; representação da informação; recuperação da informação.

**ABSTRACT:** Indexing is a strategic activity in Library and Information Science, playing a central role in the organization and retrieval of knowledge within Information Retrieval Systems (IRS). In this context, relevance emerges as a key criterion for guiding subject analysis, especially given the cognitive, situational, affective, and practice complexity of information-seeking processes. This article aims to propose the Inferential Model of Subject Analysis guided by Relevance (MIAAR), articulating epistemic, heuristic, and interpretive foundations to enhance thematic representation in IRS. The study adopts a qualitative approach grounded in a critical review of specialized literature, focusing on the multidimensional nature of relevance, the quality of indexing, and the inferential dimensions of subject analysis. The model proposed comprises five interdependent stages: contextual reading, conceptual selection, situational evaluation, epistemic pertinence, and representational formulation. MIAAR aims to qualify the mediation between documentary content, knowledge organization systems, and users' judgment criteria, fostering more coherent, context-aware, and responsive thematic representations. The model contributes to enhancing the communicational effectiveness of IRS by aligning thematic representation with users' informational needs and interpretative strategies. Future studies are encouraged to empirically validate the model and to explore its potential in supporting the development of controlled vocabularies and ontologies.

**Keywords:** relevance; subject analysis; indexing; thematic representation; information retrieval.

## INTRODUÇÃO

Na Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), a indexação configura-se como uma atividade central e estratégica nos processos de organização, representação e recuperação da informação. Sendo simultaneamente uma prática técnica e uma operação epistemológica, a indexação integra procedimentos de análise documental com processos interpretativos para a atribuição de significados, atuando como uma mediação semântica que conecta o conteúdo dos documentos às perspectivas e necessidades informacionais dos usuários. Longe de ser apenas uma atribuição mecânica de termos, a indexação funciona como um mecanismo de tradução conceitual, representando de maneira estruturada os conceitos centrais dos documentos por meio de vocabulários controlados.

Em contextos marcados por sobrecarga informacional, fluxos digitais contínuos e ambientes informacionais mediados por algoritmos, a qualidade da indexação, especialmente no que tange à análise de assunto, assume papel crucial para a efetividade dos Sistemas de Recuperação da Informação (SRI). Essa qualidade impacta diretamente os critérios de relevância mobilizados em situações reais de busca, promovendo uma convergência essencial entre os processos de representação e os esquemas interpretativos dos usuários.

A análise de assunto, núcleo inferencial da indexação, possibilita identificar e estruturar os conceitos mais significativos de um documento, à luz dos vocabulários controlados. Trata-se de uma atividade que exige competência cognitiva, sensibilidade contextual e rigor lógico, articulando os processos de representação temática aos critérios de julgamento de relevância empregados pelos usuários em situação de busca (Lima, 2020). Nesse sentido, a análise de assunto não apenas organiza conteúdos, mas antecipa possíveis interpretações, avaliações e usos da informação, contribuindo de forma decisiva para a construção da pertinência percebida nos SRI.

A relevância, por sua vez, evoluiu de concepções baseadas em correspondência literal entre termos de consulta e termos documentários para abordagens mais amplas, que a compreendem como relação contextual e cognitiva entre usuários, sistemas e documentos. Essa mudança desloca o foco dos modelos puramente formais para perspectivas interpretativas e situadas.

Este artigo propõe analisar em que medida a qualidade da indexação, com ênfase na análise de assunto enquanto prática metodológica e interpretativa, influencia a construção da relevância em SRI. Parte-se do entendimento de que a análise de assunto constitui um elo entre os processos de representação documental e os critérios de julgamento empregados pelos usuários, sendo determinante na mediação semântica que sustenta a experiência informacional.

A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em revisão narrativa da literatura e análise conceitual (Wilson, 1963), com foco nas dimensões tópica, cognitiva, situacional, afetiva e aplicada da relevância. Sustenta-se que a eficácia comunicacional dos SRI depende da qualidade inferencial da análise de assunto e da capacidade dos profissionais da informação de antecipar juízos de pertinência na representação dos documentos.

Como contribuição, propõe-se um modelo inferencial de análise de assunto orientado pela relevância (MIAAR), estruturado em cinco etapas interligadas (leitura contextual, leitura conceitual, avaliação situacional, pertinência epistêmica e formulação representacional) em dimensões teóricas

complementares. Esse modelo visa fortalecer os vínculos entre representação e uso, promovendo uma mediação informacional mais responsiva aos contextos de busca e aos processos de significação que definem a experiência dos usuários em ambientes informacionais complexos.

Diante desse cenário, apresenta-se uma exposição dos referenciais teóricos que embasam esta reflexão, destacando-se os principais aportes conceituais sobre a análise de assunto, a relevância e a qualidade da indexação em SRI. Em seguida, descreve-se o Modelo inferencial de análise de assunto orientado pela relevância (MIAAR), elaborado com base nas dimensões discutidas, finalizando com considerações finais sobre os achados e contribuições do estudo.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seção 2 discute os fundamentos conceituais e históricos da relevância na Ciência da Informação. A subseção 2.1 aborda sua evolução teórica, enquanto as subseções seguintes examinam suas manifestações práticas e metodológicas. Assim, busca-se estabelecer uma base conceitual sólida para a compreensão da relevância como princípio organizador dos processos de indexação e análise de assunto.

### A relevância na Ciência da Informação

O conceito de relevância ocupa posição central nos estudos da BCI, especialmente no domínio da Recuperação da Informação (RI), sendo compreendido como um fenômeno multifacetado, relacional e situado. Ao longo do tempo, o entendimento sobre a relevância evoluiu, passando de modelos formais e quantitativos para abordagens mais abrangentes, que incluem dimensões cognitivas, contextuais, afetivas, práticas e semânticas, refletindo um amadurecimento epistemológico significativo da área.

Inicialmente, as abordagens clássicas, fundamentadas na bibliometria e na teoria da comunicação científica, associavam relevância à frequência de citação e ao uso documental, privilegiando indicadores quantitativos (Gross; Gross, 1927; Garfield, 1972). Mooers (1951) introduziu a relevância como critério operacional, destacando sua importância na transformação de necessidades informacionais em conjuntos de documentos úteis. Nesta época, a relevância era vista como uma propriedade objetiva, mensurável por meio de testes de desempenho, como precisão e revocação, exemplificados pelos experimentos de Cranfield (Cleverdon, 1967). Experimentos posteriores, como os realizados no âmbito do TREC, ampliaram esta abordagem, mantendo, contudo, a ênfase em métricas objetivas, o que gerou críticas quanto à desconsideração da experiência do usuário.

Ao longo do tempo, percebeu-se que estas concepções eram insuficientes para lidar com a complexidade dos contextos reais de busca. Autores como Saracevic (1996, 2007a, 2007b), Mizzaro (1997), Sperber e Wilson (1995) e Hjørland (2001, 2010) defenderam abordagens multidimensionais e contextuais da relevância, incluindo aspectos cognitivos, afetivos, práticos e contextuais. Saracevic (1996, 2007a, 2007b) propôs, já na década de 1970, uma mudança teórica fundamental ao conceber a relevância como um fenômeno estratificado, com cinco dimensões principais: lógica, tópica, cognitiva, situacional e afetiva, permitindo compreender julgamentos de relevância para além da

topicalidade. Este modelo integra a experiência e a interação do usuário com o sistema, deslocando o foco exclusivamente dos critérios formais para aspectos vivenciais e intencionais.

Hjørland (2007a, 2007b), por sua vez, questiona os pressupostos positivistas, argumentando que a relevância é socialmente construída dentro de comunidades epistêmicas, condicionada por práticas interpretativas, sistemas de conhecimento e contextos discursivos compartilhados. Nesse sentido, a indexação passa a ser compreendida como uma atividade eminentemente contextual, situada e culturalmente mediada.

Mizzaro (1997) amplia essa perspectiva, definindo relevância como um fenômeno interpretativo, dependente da relação entre o sujeito, suas necessidades informacionais e os recursos disponíveis. Concordando com essa visão, Hjørland (2001, 2010) defende que a relevância não reside nos documentos em si, mas emerge das relações estabelecidas entre o conhecimento prévio do usuário, a tarefa executada e os discursos socialmente legitimados. Tais contribuições reforçam a compreensão da relevância como categoria epistemológica e cultural, atravessada por filtros sociais, históricos e cognitivos, com implicações diretas para os processos de representação e indexação.

A Teoria da Relevância, formulada por Sperber e Wilson (1995), complementa essa perspectiva teórica ao afirmar que a relevância resulta do equilíbrio entre o esforço cognitivo necessário para processar uma informação e os efeitos cognitivos positivos que ela gera. Quanto maior o impacto cognitivo e menor o esforço requerido, mais relevante será considerada a informação pelo usuário. Essa perspectiva destaca a dimensão comunicacional, inferencial e intencional da relevância.

Antes de avançar para aspectos históricos e metodológicos, é fundamental reconhecer a diversidade de definições que sustentam o conceito de relevância, uma vez que, após décadas de pesquisa, sua definição e operacionalização permanecem complexas. Os quadros a seguir sistematizam diferentes abordagens da relevância na BCI. O Quadro 1 apresenta as definições mais influentes na literatura especializada, o Quadro 2 ilustra os principais modelos históricos da relevância; e o Quadro 3 relaciona essas abordagens aos métodos de avaliação utilizados em SRI.

**Quadro 1.** Definições de Relevância na Literatura Especializada.

<b>Autor / Fonte</b>	<b>Categoria / Tipo</b>	<b>Definição</b>
Mooers (1951)	Operacional / Sistêmico	A relevância está no processo de converter uma necessidade informacional em documentos úteis, integrando descrição e tecnologia de busca.
Cuadra e Katter (1967)	Correspondência em contexto	A relevância decorre da correspondência entre a formulação da necessidade e o conteúdo do documento em um dado contexto.
Cooper (1971)	Filosófica / Fundamental	A relevância é considerada um dos conceitos centrais e mais fundamentais na teoria da recuperação da informação.
Schamber, Eisenberg e Nilan (1990).	Empírica / Multicritério	Critérios de julgamento incluem clareza, confiabilidade, aplicabilidade, interesse pessoal e heurística, variando conforme contexto do usuário.

Sperber e Wilson (1995)	Inferencial / Comunicacional	A relevância é resultado do equilíbrio entre esforço cognitivo e efeitos cognitivos positivos; ocorre em contextos de comunicação e inferência.
Saracevic (1996, 2007a, 2007b)	Estratificada / Multidimensional	A relevância manifesta-se em cinco níveis: lógica, tópica, cognitiva, situacional e afetiva, variando conforme contexto, tarefa e intenção do usuário.
Mizzaro (1997)	Espacial / Quadridimensional	A relevância é definida por quatro eixos: tipo de recurso, representação do problema, momento da interação e componente (tópico, tarefa, contexto).
Crestani <i>et al.</i> (1998)	Relacional / Usuário-documento	A relevância é uma relação contingente entre documento e usuário, baseada em desejo, utilidade percebida e contexto de busca.
Delgrande e Pelletier (1998)	Epistemológica / Crítica	A relevância é um conceito ainda não plenamente compreendido, exigindo maior clareza epistemológica e terminológica.
Budd (2004)	Humanística / Interacional	A relevância é um julgamento interpretativo e situado, que ocorre no processo dialógico entre sujeito e documento, condicionado pelo significado atribuído.
Xu e Chen (2006)	Empírica / Multicritério	Critérios de julgamento incluem clareza, confiabilidade, aplicabilidade, interesse pessoal e heurística, variando conforme contexto do usuário.
Relevance (2013)	Léxica / Geral	Conjunto de sentidos sobre relevância: conexão temática, pertinência a interesses ou necessidades e adequação às exigências de busca.
Hjørland (2010)	Epistemológica / Contextual	A relevância é construída em comunidades discursivas, sendo dependente de contextos epistemológicos, sociais e históricos.
Monteiro <i>et al.</i> (2017)	Semântica / Significação	A relevância está ligada à significação e ao contexto semântico; envolve personalização, estrutura dos dados e intenção do usuário.
Janaite Neto e Fereda (2024)	Multimanifestações	A relevância se expressa por múltiplas formas — tópica, cognitiva, situacional, afetiva — como construção interativa entre sistema e usuário.

Fonte: elaborado pela autora com base na literatura consultada (dados coletados entre 2023 e 2025, em publicações nacionais e internacionais sobre o conceito de relevância na Ciência da Informação) (2025).

O quadro apresenta uma sistematização conceitual da relevância segundo diferentes autores e fontes. Ao organizar as definições por categorias teóricas e práticas, desde abordagens léxicas e operacionais até modelos epistemológicos e interacionais, o quadro evidencia a pluralidade de entendimentos sobre o fenômeno. Essa diversidade permite comparar modelos clássicos, centrados na topicalidade e correspondência, com perspectivas contemporâneas que enfatizam dimensões cognitivas, práticas, inferenciais e semânticas. Tal pluralidade enriquece o design, a análise e a avaliação dos Sistemas de Recuperação da Informação.

Na perspectiva histórica, o Quadro 2 sintetiza os principais modelos de relevância desenvolvidos ao longo do tempo, evidenciando a ampliação de seu escopo conceitual e a transição de abordagens centradas na correspondência para modelos mais situados e responsivos ao contexto do usuário.

**Quadro 2.** Evolução dos Modelos de Relevância.

Período	Modelo de Relevância	Características Principais
1930–1950	Bibliométrico	Medidas quantitativas de importância com base em uso, frequência de citação e dispersão da literatura (Lei de Dispersão de Bradford (Samuel C. Bradford), Lei de Zipf (George Kingsley Zipf).
1950–1970	Probabilístico / Cranfield	Avaliação por testes de desempenho (precisão e revocação); foco na correspondência literal entre termos.
1970–1990	Cognitivo e Situacional	Ênfase nas estratégias dos usuários, na tarefa informacional e nos contextos cognitivos de busca.
1990–2010	Pragmático e Motivacional	Incorporação de fatores como intenção de uso, valor percebido, utilidade e aspectos afetivos da informação.
2010–Atualidade	Semântico e Algorítmico	Relevância orientada por contexto semântico, personalização, grafos de conhecimento e algoritmos adaptativos.

Fonte: elaborado pela autora com base na literatura consultada (dados coletados entre 2023 e 2025, em publicações nacionais e internacionais sobre modelos de definição e operacionalização do conceito de relevância na Ciência da Informação) (2025).

O Quadro 2 revela a evolução histórica das concepções de relevância, destacando a progressiva ampliação do seu entendimento. Inicialmente centrada em métricas quantitativas, como citações e testes objetivos, a relevância passa a incorporar elementos mais contextuais e subjetivos ao longo do tempo, valorizando estratégias cognitivas e situacionais dos usuários e, mais recentemente, aspectos semânticos e tecnológicos adaptativos.

A seguir, examinam-se as abordagens contemporâneas da relevância na Ciência da Informação e suas implicações práticas para os processos de avaliação e representação temática.

### ***A relevância como constructo epistêmico e heurístico nos SRI***

Saracevic (1975), em seus estudos pioneiros, propõe uma concepção de relevância intimamente ligada à eficácia do processo comunicacional, definindo-a como “uma medida da efetividade do contato entre uma fonte e um destino em um processo de comunicação” (Saracevic, 1975, p. 321). Nessa perspectiva, o autor destaca diferentes maneiras pelas quais a relevância pode ser interpretada e operacionalizada nos Sistemas de Recuperação da Informação:

- Perspectiva baseada no conhecimento do assunto, que considera a conexão entre o conhecimento prévio do usuário e o tema abordado;
- Perspectiva centrada na literatura temática, considerando a correspondência entre a formulação da necessidade informacional e os registros bibliográficos relacionados;
- Perspectiva lógica, analisando a relação entre premissas e conclusões com base em raciocínios dedutivos;

- Perspectiva sistêmica, que avalia os conteúdos das fontes informacionais e a capacidade dos sistemas de atenderem a tópicos específicos;
- Perspectiva do destinatário, que leva em conta o julgamento individual sobre a pertinência entre um conteúdo e uma necessidade informacional;
- Perspectiva da pertinência cognitiva, que enfatiza a relação entre o repertório de conhecimento prévio do usuário e os saberes específicos necessários para uma determinada tarefa;
- Perspectiva pragmática, que avalia a adequação da informação a problemas concretos e imediatos, destacando sua utilidade prática para a tomada de decisões.

Saracevic (1975) enfatiza que, embora todas essas perspectivas sejam articuladas a diferentes contextos e sistemas informacionais, a “perspectiva do conhecimento sobre o assunto é fundamental para todas as outras visões de relevância, pois o conhecimento sobre o assunto é fundamental para a comunicação do conhecimento” (Saracevic, 1975, p. 333, p. 339). Isso destaca a importância do conhecimento sobre o tema como base essencial para a comunicação e compreensão da informação.

Essas perspectivas estruturam a relevância como um fenômeno relacional e multidimensional. Com base nisso, Saracevic (1996; 2007a, 2007b) amplia a concepção inicial, entendendo a relevância como medida comunicacional entre sistema e usuário. Para o autor, a relevância não está nos documentos ou sistemas de forma isolada, mas surge da interação entre os elementos do triângulo informacional: usuário, sistema e conteúdo.

Epistemologicamente, é crucial reconhecer que a relevância sempre envolve uma relação. Como Saracevic (2017, p. 17) enfatiza:

Há SEMPRE, repito, SEMPRE, um 'para' associado à relevância. Esse 'para' está relacionado a um contexto, a uma questão em pauta. Nada pode ser considerado relevante se não houver esse 'para' envolvido. O 'para' pode ser explícito, mas também pode estar implícito, tácito, não declarado — ainda assim, está presente." (Saracevic, 2017, p. 17)

Essa compreensão é aprofundada por autores como Mizzaro (1997) e Hjørland (2010), que enxergam a relevância como uma construção situada, moldada por fatores cognitivos, sociais e contextuais. Hjørland (2010) argumenta que os julgamentos de pertinência são mediados por comunidades epistêmicas e práticas discursivas legitimadas, fazendo com que a relevância reflita valores coletivos e interesses institucionais. Neste cenário, a indexação e a análise de assunto tornam-se atividades interpretativas, culturais e ideologicamente orientadas.

A Teoria da Relevância, formulada por Sperber e Wilson (1995), dentro da pragmática cognitiva, complementa essa perspectiva, propondo que a relevância decorre do equilíbrio entre o esforço cognitivo necessário e os efeitos interpretativos obtidos. Essa visão destaca a natureza comunicacional, inferencial e intencional da relevância, posicionando-a como princípio organizador não apenas da recuperação informacional, mas da própria construção de significados em contextos mediados por linguagem.

O Quadro 3 sintetiza como diferentes modelos teóricos orientam os critérios de relevância nos SRI, abrangendo suas manifestações tópica, cognitiva, situacional, afetiva e semântica, relacionando-as a métodos avaliativos qualitativos e quantitativos.

**Quadro 3.** Tipos de Relevância, Modelos Associados e Métodos de Avaliação.

Tipos de Relevância	Modelos Associados	Métodos Qualitativos/Quantitativos Sugeridos
Sistêmica, Tópica	Booleano, Vetorial, Probabilístico	Precisão, Revocação, Similaridade vetorial
Cognitiva, Situacional	Cognitivo, Situacional	Entrevistas, Análise de logs, Estudos de caso
Motivacional, Afetiva	Pragmático, Motivacional	Questionários qualitativos, Análise narrativa
Semântica e Inferencial	Semântico, Algorítmico, Comunicacional	Grafos de conhecimento, Análise semântica, Inferência baseada em uso

Fonte: elaborado pela autora com base na literatura consultada (dados coletados entre 2023 e 2025, em publicações nacionais e internacionais sobre modelos teóricos e operacionais de relevância em Sistemas de Recuperação da Informação) (2025).

O quadro 3 sintetiza de forma prática e integrada as diferentes manifestações da relevância, destacando os modelos teóricos que as sustentam e os métodos avaliativos mais apropriados. A combinação de perspectivas técnicas e cognitivas permite compreender como a relevância pode ser avaliada em múltiplos níveis, desde o desempenho sistêmico até a experiência do usuário, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento, análise e qualificação dos Sistemas de Recuperação da Informação.

### **A relevância na prática da indexação e da análise de assunto**

Na perspectiva da Organização do Conhecimento, a relevância se manifesta de maneira prática e contextualizada nas atividades de indexação e análise de assunto. Ambas são fundamentais para a representação temática e são essenciais para as estratégias de mediação semântica em SRI. Nestas práticas, a relevância não é entendida como atributo estático do documento, mas sim como uma construção dinâmica que surge da interação entre o conteúdo informacional, os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) e as necessidades dos sujeitos da informação. A seguir, serão exploradas duas dimensões essenciais dessas práticas: a indexação como mediação conceitual e a análise de assunto como mediação inferencial.

#### ***A indexação como mediação conceitual***

A indexação, compreendida como prática técnica, epistêmica e representacional da BCI, desempenha um papel crucial ao estabelecer uma conexão entre os conteúdos documentais, os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) e as necessidades informacionais dos usuários. Mais do que uma atividade meramente descritiva, a indexação funciona como uma tradução conceitual e semântica, que transfere os significados presentes nos documentos para linguagens documentárias estruturadas, facilitando sua posterior recuperação em sistemas informacionais.

Portanto, a indexação constitui uma prática essencialmente interpretativa, orientada por critérios de relevância, pertinência e usabilidade. Exige competências cognitivas específicas, conhecimento aprofundado do domínio temático e sensibilidade ao contexto em que a informação será utilizada. De acordo com Lancaster (2004) e Soergel (1985), a qualidade da indexação depende de dois critérios fundamentais: **exaustividade**, que se refere ao grau de cobertura dos conceitos relevantes, e **especificidade**, que diz respeito ao nível de detalhamento temático. Esses critérios devem ser ajustados às finalidades específicas do sistema e às demandas informacionais dos usuários.

Entretanto, a mediação conceitual exige um equilíbrio delicado entre descrever com precisão o conteúdo documental e facilitar o acesso ao conteúdo pelos usuários que buscam resolver suas necessidades informacionais. Mai (2000) adverte que uma ênfase exclusiva na representação documental pode gerar descrições precisas, mas pouco úteis aos usuários; enquanto uma abordagem focada exclusivamente nas necessidades dos usuários pode distorcer a integridade do conteúdo documental, gerando representações instáveis e circunstanciais. Conforme Mai (2000, p.194) alerta:

Se o indexador prestar atenção demais aos usuários do sistema, pode indexar documentos de maneira que a representação do assunto sirva apenas aos usuários atuais e às necessidades informacionais atuais” (Mai, 2000, p. 194).

Essa consideração reforça a importância de entender a relevância como critério mediador, que não pode ser tratado somente sob a perspectiva do usuário ou exclusivamente com base no documento. Nesse sentido, a indexação emerge não apenas como um desafio técnico, mas como uma prática epistemológica essencial para mediar as estruturas conceituais do conhecimento registrado e as necessidades contextuais dos usuários. A relevância, neste cenário, torna-se uma construção relacional que depende da capacidade do indexador em equilibrar fidelidade temática e praticidade informacional.

### *A análise de assunto como mediação inferencial*

A análise de assunto constitui uma etapa mais profundamente inferencial no processo de representação da informação, sendo responsável pelas operações cognitivas e interpretativas essenciais para conectar o conteúdo do documento às necessidades potenciais dos usuários.

Como núcleo epistemológico e interpretativo da indexação, a análise de assunto busca determinar o *aboutness* (sobre o que se trata um documento), etapa fundamental para a construção da representação temática. Essa análise precede e orienta as decisões terminológicas e classificatórias, direcionando os documentos para sua recuperação futura por diversos perfis de usuários.

Historicamente, sistemas como classificações bibliográficas e linguagens de indexação foram desenvolvidos com base no conceito de *aboutness* Fairthorne (1969), visando organizar registros informacionais segundo temas específicos. Selecionar números de classificação, descritores ou termos de indexação significa definir o tema central de um documento, embora não necessariamente preveja como ele será buscado. Por muito tempo, a busca foi tratada como algo implícito, desconectado das estruturas organizacionais da informação. Modelos clássicos, como os de Cutter (1904) e, posteriormente, os FRBR-*Functional Requirements for Bibliographic Records* (Requisitos Funcionais para

Registro Bibliográficos) da IFLA, definiram objetivos de sistemas de recuperação e tarefas do usuário sem, contudo, explicitar os mecanismos pelos quais a busca de fato ocorre.

Em contraposição a essa tradição, estudos contemporâneos destacam que a busca é um processo complexo, influenciado pelo contexto, pelas intenções do usuário e pelos recursos tecnológicos. Nesse sentido, Maron (1977) propõe uma distinção clara entre *aboutness* e relevância: o primeiro relaciona-se à organização temática e epistemológica, enquanto o segundo está associado à resolução prática e situacional de necessidades específicas. Enquanto o *aboutness* organiza o conteúdo de um documento, a relevância determina sua utilidade em contextos específicos.

Embora interligadas, essas noções operam em esferas distintas: o *aboutness* estrutura o sistema informacional (Wilson, 1968), enquanto a relevância ativa sua função prática (Saracevic, 1996). Essa compreensão é essencial para qualificar a análise de assunto como mediação inferencial, na qual o profissional da informação antecipa possíveis demandas dos usuários e articula a representação documental à forma como esses usuários realizam suas buscas.

Essa identificação exige mais do que simplesmente extrair termos do texto; envolve inferências baseadas no conteúdo textual e paratextual, na intencionalidade do autor e nos contextos possíveis de uso da informação. Trata-se, portanto, de uma prática discursiva e cognitiva complexa, envolvendo o reconhecimento de conceitos explícitos e implícitos, articulação de relações semânticas (hierárquicas, associativas e equivalentes) e estabelecimento de sentidos que conectem documentos e Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs). Essa operação demanda domínio do campo temático, sensibilidade ao contexto e capacidade de antecipar como os usuários interagirão com os conteúdos recuperados.

Autores como Vickery (1959), Foskett (1972), Budd (2004) e O'Neill *et al.* (2017) entendem a análise de assunto como um processo essencialmente interpretativo, no qual o analista atua sobre o discurso documental por meio de uma linguagem documentária estruturada. Nesse processo, busca-se não apenas descrever, mas traduzir conceitualmente os conteúdos, posicionando-se em uma rede semântica coerente com os objetivos de recuperação e uso informacional.

Portanto, a análise de assunto é um ato de antecipação cognitiva, no qual o profissional da informação prevê as demandas dos usuários e os sentidos que serão atribuídos aos documentos recuperados. Mais do que uma atividade técnica, trata-se de uma articulação entre o universo conceitual dos documentos e os contextos interpretativos dos usuários.

Assim, a análise de assunto não apenas sustenta tecnicamente a representação temática no plano técnico, mas também enriquece e qualifica a relevância como relação entre conteúdo, vocabulários controlados e antecipação de usos informacionais, consolidando-se como prática estratégica essencial no processo de indexação.

### ***A relevância como critério heurístico na análise de assunto***

A relevância funciona como um critério heurístico essencial na análise de assunto, orientando as decisões interpretativas do profissional da informação desde a leitura analítica do documento até sua representação temática. Ao selecionar os conceitos representativos, o profissional utiliza critérios que

vão além da mera topicalidade, integrando dimensões cognitivas, situacionais, afetivas e práticas da relevância. Isso torna a representação documental mais sensível e alinhada às condições reais de uso da informação.

Schamber, Eisenberg e Nilan (1990) destacam que usuários julgam a relevância considerando critérios como aplicabilidade à tarefa, clareza conceitual, confiabilidade da fonte, interesse pessoal e valor heurístico. Incorporar esses elementos na análise de assunto implica ir além de abordagens meramente técnicas ou automáticas, adotando uma visão contextualizada e centrada na experiência e intenções dos usuários.

Além disso, o uso da relevância como critério heurístico influencia diretamente as decisões sobre o grau de exaustividade e especificidade das representações documentais. Em contextos mais amplos ou exploratórios, é possível adotar uma indexação mais abrangente, já em contextos que exigem maior precisão temática, torna-se fundamental um detalhamento conceitual mais minucioso. O'Neill *et al.* (2017) ressaltam que abordagens exclusivamente automatizadas frequentemente ignoram essas nuances semânticas, reafirmando a importância do julgamento humano como uma atividade estratégica e interpretativa crucial na análise de assunto.

#### **A qualidade da indexação e a construção da relevância em contextos de busca**

Após discutir a relevância como critério orientador das práticas de análise de assunto e indexação, é fundamental entender como a qualidade dessas representações temáticas afeta a experiência do usuário em contextos reais de busca. Neste cenário, a relevância transcende sua função heurística inicial, consolidando-se como um elemento epistêmico, comunicacional e pragmático essencial nas interações entre usuários, documentos e sistemas informacionais.

A qualidade da indexação tem impacto direto sobre a eficácia na recuperação da informação. Representações documentais genéricas, ambíguas ou descontextualizadas comprometem a experiência do usuário, enquanto indexações precisas, contextualizadas e semanticamente consistentes favorecem o reconhecimento da relevância e a apropriação efetiva dos conteúdos informacionais. Lancaster (2004), destaca que a qualidade da indexação é, em última instância, medida pela eficácia da recuperação, ou seja, pela capacidade de recuperar documentos úteis e evitar aqueles não relevantes.

Nesse sentido, os indicadores de revocação e precisão assumem importância de estratégica para avaliar a qualidade da indexação. De acordo com Lancaster (1968), a revocação mede a abrangência da recuperação, isto é, a proporção de documentos relevantes efetivamente recuperados. Já a precisão refere-se à proporção de documentos recuperados que são realmente relevantes para a necessidade informacional do usuário (Unisist, 1981; Van Slype, 1991; Fujita, 2012). Esses indicadores oferecem uma avaliação externa das decisões tomadas durante a indexação, refletindo diretamente na experiência de busca do usuário.

Critérios como exaustividade e especificidade são fundamentais no processo de indexação, mas sua eficácia somente pode ser plenamente avaliada a partir do impacto real na experiência dos usuários. Estudos como os de White e Griffith (1981) sugerem metodologias úteis para avaliar a qualidade da

indexação através da análise de clusters documentais, considerando a consistência dos termos atribuídos, sua capacidade discriminativa e conexões semânticas.

McCain (1990) demonstra ainda que estratégias de busca que combinam linguagem natural, termos controlados e citações tendem a apresentar resultados superiores, especialmente em áreas multidisciplinares. Isso reforça a importância de se ter sistemas representacionais híbridos e de políticas de indexação adaptativas para atender às diversas formas como os usuários expressam suas necessidades informacionais.

Pesquisas empíricas como as de Schamber, Eisenberg e Nilan (1990), Anderson (2001, 2005) evidenciam que o julgamento de relevância é um processo dinâmico, influenciado por variáveis cognitivas, emocionais, sociais e práticas. No contexto brasileiro, estudos de Fujita (2012), Rubi (2009) e Gil Leiva (2012) reforçam a importância de políticas institucionais claras sobre exaustividade e especificidade, ajustadas às necessidades dos usuários, para assegurar representações mais consistentes e confiáveis.

Dessa forma, a avaliação da indexação deve contemplar não apenas aspectos técnicos e linguísticos, mas também fatores cognitivos e pragmáticos, reconhecendo o papel ativo do usuário na determinação da relevância. A análise externa da qualidade da indexação permite integrar a competência do indexador, a adequação da linguagem documentária, a performance dos sistemas e a experiência do usuário. Nessa perspectiva, o Quadro 4 a seguir sintetiza os principais critérios e indicadores de qualidade com base na literatura especializada:

**Quadro 4.** Critérios e Indicadores para Avaliação da Qualidade da Indexação.

<b>Critério</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Indicador de Qualidade</b>	<b>Referências</b>
<b>Exaustividade</b>	Representacional	Número e abrangência dos conceitos representados	Fujita (2012); Lancaster (2004)
<b>Especificidade</b>	Terminológica	Grau de precisão e refinamento dos termos escolhidos	Gil Leiva (2012); Rubi (2009); UNISIST (1981)
<b>Revocação</b>	Recuperação	Proporção de documentos relevantes efetivamente recuperados	Van Slype (1991); Fujita; Gil Leiva (2012)
<b>Precisão</b>	Recuperação	Proporção de documentos recuperados que são de fato relevantes	Lancaster (2004); UNISIST (1981)
<b>Consistência</b>	Interbase	Coerência na atribuição de termos entre bases e indexadores	White; Griffith (1981)
<b>Discriminatividade</b>	Informacional	Capacidade dos termos de distinguir entre tópicos próximos	White; Griffith (1981); McCain, K (1990)
<b>Utilidade percebida</b>	Cognitivo-pragmática	Grau de aplicabilidade e valor heurístico percebido pelos usuários	Schamber, L.; Eisenberg, M. B.; Nilan, M. S. (1990); Anderson (2005)

Fonte: elaborado pela autora com base na literatura consultada (dados coletados entre 2023 e 2025, em publicações nacionais e internacionais sobre critérios e indicadores para avaliação da qualidade da indexação) (2025).

Em resumo, a construção da relevância em contextos de busca não depende exclusivamente da adequação conceitual das representações, mas também da sua articulação com as expectativas, estratégias e capacidades interpretativas dos usuários da informação. Nesse processo, a qualidade da indexação emerge como uma mediação crítica e estratégica entre o conhecimento registrado, os sistemas organizacionais e as necessidades comunicacionais contemporâneas.

A seção 2 consolidou os fundamentos teóricos sobre o conceito de relevância na Ciência da Informação, enfatizando sua natureza multidimensional (tópica, cognitiva, situacional, afetiva e semântica) e sua importância como princípio organizador da análise de assunto e da indexação. Discutiram-se as principais abordagens históricas, modelos explicativos e critérios avaliativos aplicados nos SRI, destacando a relevância como constructo epistêmico e heurístico. Foi evidenciada a centralidade da análise de assunto e da indexação como práticas mediadoras entre documentos e usuários, e a qualidade dessas representações temáticas foi analisada em função de critérios como exaustividade, especificidade, revocação, precisão e utilidade percebida. A seção demonstrou que a relevância, mais do que um atributo do conteúdo, constitui uma relação interpretativa e situada, condicionada por contextos de uso e estratégias cognitivas. Esses fundamentos oferecem a base conceitual necessária para a proposição metodológica apresentada na seção seguinte.

## **O MODELO INFERENCIAL DE ANÁLISE DE ASSUNTO ORIENTADO PELA RELEVÂNCIA (MIAAR)**

Com base nas discussões teóricas apresentadas nas seções anteriores, propõe-se o Modelo Inferencial de Análise de Assunto orientado pela Relevância (MIAAR). Essa proposta busca integrar fundamentos epistemológicos, heurísticos e pragmáticos para melhorar a representação temática nos SRI, atendendo à necessidade de uma abordagem mais sensível e alinhada aos contextos de uso da informação. O modelo parte do entendimento de que a análise de assunto vai além da simples determinação do *aboutness*, antecipando também os critérios de relevância aplicados pelos usuários.

O modelo está estruturado em cinco etapas interligadas, que orientam um percurso analítico e interpretativo, fundamentado nas contribuições teóricas de Hjørland (2001), Schamber, Eisenberg e Nilan, (1990), Floridi (2008), Priebe e Cap (2009), e Lancaster (1998; 2004):

**Etapla I - Leitura contextual** (dimensão interpretativa): busca compreender o documento no contexto em que foi produzido, considerando o gênero discursivo, finalidade comunicacional e elementos pragmáticos que influenciam sua estrutura e conteúdo (Hjørland, 2001; Priebe; Cap, 2009).

**Etapla II - Seleção conceitual** (dimensão linguístico-inferencial): envolve a identificação e extração dos conceitos centrais, guiada por critérios de coerência semântica, coesão lexical e marcadores textuais (Priebe; Cap, 2009).

**Etapla III - Avaliação situacional** (dimensão heurística): aplica critérios contextuais de relevância (Schamber; Eisenberg; Nilan, 1990) como aplicabilidade, atualidade, profundidade e confiabilidade, antecipando potenciais usos e expectativas dos usuários.

**Etapa IV - Pertinência epistêmica** (dimensão epistêmica): considera a intencionalidade discursiva do autor e o valor cognitivo dos conceitos, avaliando sua contribuição ao campo do conhecimento e sua adequação aos discursos científicos estabelecidos (Floridi, 2008; Hjørland, 2001).

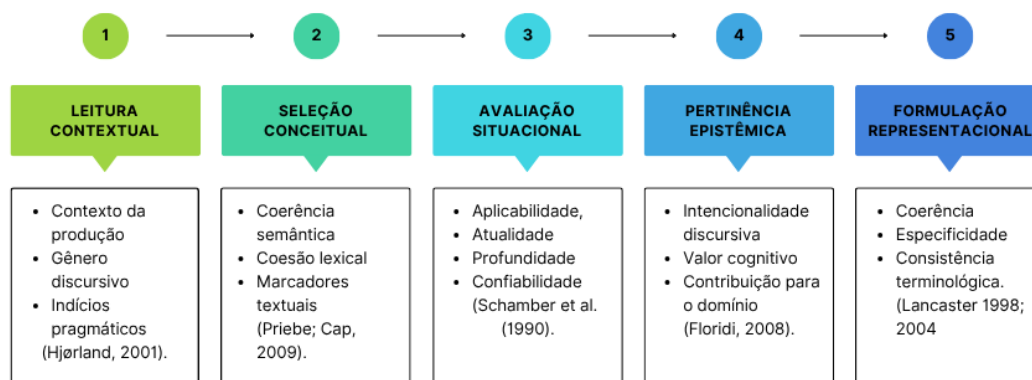
**Etapa V - Formulação representacional** (dimensão técnica-representacional): traduz os conceitos selecionados para uma linguagem documentária precisa e consistente, com atenção especial à especificidade terminológica (Lancaster, 1998, 2004).

Como complemento, recomenda-se utilizar instrumentos auxiliares, tais como *checklists* de relevância, mapas conceituais e esquemas de segmentação textual, que ajudam a organizar e hierarquizar os conceitos, garantindo uma representação mais coerente.

Ao combinar elementos cognitivos, epistemológicos e pragmáticos, o modelo proposto aumenta a eficácia da análise de assunto, transformando a representação temática em um ato interpretativo e estratégico, situado na intersecção entre documento, sistema e usuário. A Figura 1 apresenta visualmente o modelo inferencial proposto, demonstrando como as cinco etapas estão articuladas por diferentes dimensões teóricas. Cada etapa cumpre uma função cognitiva e representacional específica, reforçando o caráter dinâmico e mediador da análise de assunto.

**Figura 1.** Modelo inferencial de análise de assunto orientado pela relevância (MIAAR).

### Modelo Inferencial de Análise de Assunto orientado pela relevância (MIAAR)



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Essa visualização destaca o caráter estratégico e mediador da análise de assunto, fornecendo não apenas um sólido referencial conceitual, mas também diretrizes práticas adaptáveis a diferentes contextos documentais e necessidades informacionais dos usuários.

Para ilustrar a aplicação prática do MIAAR, considere-se um artigo científico da área de Saúde Pública, intitulado *“Impactos socioambientais da contaminação hídrica por agrotóxicos no semiárido brasileiro”*. A aplicação do modelo é sintetizada no Figura 2, que organiza cada etapa metodológica em seus respectivos critérios e exemplos identificados no documento analisado.

**Figura 2.** Aplicação do MIAAR ao artigo “Impactos socioambientais da contaminação hídrica por agrotóxicos no semiárido brasileiro”.

**Modelo Inferencial de Análise de Assunto orientado pela relevância (MIAAR)**



Fonte: Elaborado pela autora, a partir da aplicação do MIAAR (2025).

O **Figura 2** sintetiza a aplicação do MIAAR ao artigo analisado, evidenciando como cada etapa conduz da leitura contextual à formulação representacional. Esse exemplo demonstra o potencial do modelo como ferramenta metodológica para articular conteúdo, contexto e uso, contribuindo para representações temáticas mais próximas das intenções cognitivas e comunicacionais dos usuários.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo examinou a relevância como um conceito multidimensional, destacando suas manifestações lógicas, cognitivas, situacionais, afetivas e práticas. Ao ultrapassar abordagens estritamente técnicas ou algorítmicas, argumentou-se que a relevância deve ser compreendida como uma construção interpretativa, situada e comunicacional, profundamente condicionada pelos contextos de uso da informação e pelas estratégias cognitivas dos usuários.

A análise crítica da literatura evidenciou a centralidade da Análise de Assunto como prática estratégica na mediação semântica entre documentos e usuários. Quando orientada por critérios robustos de relevância, como os propostos por Saracevic (2007a, 2007b) e ampliados pelas perspectivas inferenciais de Sperber e Wilson (1995), a Análise de Assunto potencializa a representação temática e fortalece a responsividade dos SRI.

Nesse contexto, as métricas tradicionais, como precisão e revocação, mostraram-se limitadas quando desarticuladas da experiência do usuário e da complexidade situacional dos processos de busca.

Como resposta a esse cenário, foi proposto o Modelo Inferencial de Análise de Assunto orientado pela Relevância (MIAAR), estruturado em cinco etapas interdependentes: leitura contextual, seleção conceitual, avaliação situacional, pertinência epistêmica e formulação representacional. Esse modelo

integra fundamentos epistêmicos, heurísticos e interpretativos, fornecendo um referencial metodológico para qualificar a representação temática em ambientes informacionais.

A principal contribuição prática do MIAAR reside em sua capacidade de articular a cognição humana, o uso de linguagem natural e o suporte de tecnologias semânticas, promovendo sistemas de recuperação mais adaptáveis, personalizados e epistemologicamente orientados. Com isso, fortalece-se a compreensão da indexação como uma prática crítica de mediação e representação do conhecimento.

Como perspectivas futuras, recomenda-se a aplicação empírica do modelo em diferentes domínios documentais, visando testar sua eficácia e ampliar suas potencialidades. Ademais, investigações sobre a interface entre relevância, vocabulários controlados e ontologias poderão enriquecer ainda mais as práticas de análise conceitual e recuperação da informação.

Assim, reafirma-se que a relevância, enquanto princípio organizador da Análise de Assunto, deve orientar tanto a formulação teórica quanto as estratégias operacionais da indexação em Sistemas de Recuperação da Informação. Investir em modelos híbridos, sensíveis à experiência do usuário e fundamentados em abordagens inferenciais, é essencial para promover ambientes informacionais tecnicamente eficazes, conceitualmente precisos e comunicacionalmente significativos.

## **FINANCIAMENTO**

A pesquisa foi desenvolvida com fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio de Bolsa de Produtividade de Pesquisa PQ-B (Processo 306713/2025-0).

## REFERÊNCIAS

- ANDERSON, T. D. Relevance as process: judgements in the context of scholarly research. **Information Research: An International Electronic Journal**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 1-12, 2005. Disponível em: <http://InformationR.net/ir/10-2/paper226.html>. Acesso em: 20 jul. 2025.
- ANDERSON, T. D. Situating relevance: exploring individual relevance assessments in context. **Information Research**, [s. l.], v. 6, n. 2, 2001. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10453/4144>. Acesso em: 20 jul. 2025.
- BUDD, J. M. Relevance: Language, Semantics, Philosophy. **Library Trends**, [s. l.], v. 52, n. 3, p. 447-462, 2004. Disponível em: <https://www.ideals.illinois.edu/items/1770>. Acesso em: 20 jul. 2025.
- CLEVERDON, C. W. The Cranfield tests on index languages devices. **Aslib Proceedings**, [s. l.], v. 19, n. 6, p. 173-194, 1967.
- COOPER, W. S. A definition of relevance for information retrieval. **Information Storage and Retrieval**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 19-37, 1971. DOI: [https://doi.org/10.1016/0020-0271\(71\)90024-6](https://doi.org/10.1016/0020-0271(71)90024-6). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0020027171900246?via%3Dihub>. Acesso em: 15 jul. 2025.
- CRESTANI, F.; LALMAS, M.; VAN RIJSBERGEN, C. J.; CAMPBELL, I. "Is this document relevant? probably" a survey of probabilistic models in information retrieval. **ACM Computing Surveys (CSUR)**, [s. l.], v. 30, n. 4, p. 528-552, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1145/299917.299920>. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/299917.299920>. Acesso em: 15 jul. 2025.
- CUADRA, C.A.; KATTER, R. V. Opening the black box of "relevance". **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 291-303, 1967. em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/eb026436/full/html>. Acesso em: 15 jul. 2025.
- CUTTER, Charles Ammi. **Rules for a Dictionary Catalog**. 4. ed. Washington, DC: Government Printing Office, 1904.
- DELGRANDE, J. P.; PELLETIER, F. J. A Formal Analysis of Relevance. **Erkenntnis**, [s. l.], v. 49, n. 2, p. 137-173, 1998. DOI: <http://dx.doi.org/10.1023/A:1005363424168>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1005363424168>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- FAIRTHORNE, R. A. Content analysis, specification and control. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 4, p. 73-109, 1969.
- FLORIDI, L. **Information: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- FOSKETT, D. J. A note on the concept of "relevance". **Information Storage Retrieval**, [s. l.], v. 8, p. 77-78. 1972.
- FUJITA, M. S. L. A política de indexação para representação e recuperação da informação. In: GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (ed.). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. cap. 1, p. 17-28. Disponível em:

[https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao\\_ebook.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf). Acesso em: 3 jun. 2025.

GARFIELD, E. Citation Analysis as a Tool in Journal Evaluation: Journals can be ranked by frequency and impact of citations for science policy studies. **Science**, [s. l.], v. 178, 471-479, 1972. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1126/science.178.4060.471>. Disponível em: <https://www.science.org/doi/10.1126/science.178.4060.471>. Acesso em: 3 jun. 2025.

GIL LEIVA, I. Aspectos conceituais da indexação. *In*: GIL LEIVA, I.; FUJITA, M.S.L. (ed.). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. cap. 2, p. 31-106. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao\\_ebook.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf). Acesso em: 3 jun. 2017.

GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (ed.). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao\\_ebook.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf). Acesso em: 3 jun. 2025.

GROSS, P. L. K.; GROSS, E. M. College Libraries and Chemical Education. **Science**, [s. l.], v. 66, n. 1713, p. 385-389, 1927. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/1651803>. Acesso em: 1 ago. 2025.

HJØRLAND, B. Epistemology and the socio-cognitive perspective in information science. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 52, n. 4, p. 257-270, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1002/ASI.10042>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.10042>. Acesso em: 12 abr. 2025.

HJØRLAND, B. The foundation of the concept of relevance. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 61, n. 2, p. 217-237, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.21261>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.21261>. Acesso em: 10 jun. 2025.

JANAITE NETO, J.; FERNEDA, E. O conceito de relevância na recuperação de informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, e-206701, 2024. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.incid.2024.206701>. Acesso em 31 jul. 2025.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos, 1998.

LANCASTER, F. W. **Indexing and abstracting in theory and practice**. 3. ed. Urbana-Champaign: University of Illinois, 2004.

LANCASTER, F. W. **Information retrieval systems: characteristics, testing and evaluation**. New York: Wiley, 1968.

LIMA, G.A.. O ensino da análise de assunto: em busca de uma metodologia. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57182>. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57182/32591>. Acesso em: 27 jan. 2026

MAI, J. **The Subject Indexing Process: an investigation of problems in knowledge representation**. 2000. 345 p. Tese (Doutorado em Filosofia) Faculty of the Graduate School of Library and Information Science, University of Texas at Austin, Austin, 2000. Disponível em: [http://jenserikmai.info/Papers/2000\\_PhDdiss.pdf](http://jenserikmai.info/Papers/2000_PhDdiss.pdf). Acesso em: 12 abr. 2025.

MARON, M. E. On indexing, retrieval and the meaning of about. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 28, n. 1, p. 38-43, 1977. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.4630280107>. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.4630280107>. Acesso em: 20 maio 2025.

MCCAIN, K. W. Mapping Authors in Intellectual Space: a technical overview. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 41, n. 6, p.433-443, 1990. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1002/%28SICI%291097-4571%28199009%2941%3A6%3C433%3A%3AAID-ASI11%3E3.0.CO%3B2-Q>. Acesso em: 31 jul. 2025.

MIZZARO, S. Relevance: The whole history. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 48, n. 9, p. 810-832, 1997. Disponível em: [https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(199709\)48:9%3C810::AID-ASI6%3E3.0.CO;2-U](https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/(SICI)1097-4571(199709)48:9%3C810::AID-ASI6%3E3.0.CO;2-U). Acesso em: 15 jun. 2025.

MONTEIRO, S. D.; FERNANDES, R. P. M.; DECARLI, G. C.; TREVISAN, G. L. Sistemas de recuperação da informação e o conceito de relevância nos mecanismos de busca: semântica e significação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 161-175, set./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n50p161>. Acesso em: 20 maio 2025.

MOOERS, C. N. Zatocoding applied to mechanical organization of knowledge. **American Documentation**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 20-32, 1951. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.5090020107>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.5090020107>. Acesso em: 10 jul. 2025.

O'NEILL, K.; KAMMERER, K.A.; BENNETT, R. The aboutness of words. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, Hoboken, v. 68, p. 2471-2483, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.23856>. Acesso em: 18 jun. 2025.

PRIEBE, S.; CAP, P. **Análise de conteúdo: técnicas e aplicações**. Petrópolis: Vozes, 2009.

RELEVANCE. *In: Oxford English Dictionary*. Oxford: Oxford University Press, 2013. Disponível em: <https://www.oed.com/>. Acesso em: 2 set. 2025.

RUBI, M. P. Os princípios da política de indexação na análise de assunto para catalogação: especificidade, exaustividade, revocação e precisão na perspectiva dos catalogadores e usuários. *In: FUJITA, M. S. L. (org.). A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias: um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais*. São Paulo: Editora UNESP: Cultura Acadêmica, 2009. cap. 4, p. 81- 93. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/109109>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SARACEVIC, T. Relevance reconsidered. *In: CONFERENCE ON CONCEPTIONS OF LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE*, 2., 1996, Copenhagen. **Proceedings** [...] Copenhagen: The Royal School of Librarianship, 1996. p. 201-218. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Ftefkos.comminfo.rutgers.edu%2FCoLIS2\\_1996.doc&psig=AOvVaw2xsI2dg8Z\\_0abhrMQtk9YX&ust=1754092684043000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CAcQr5oMahcKEwio2cuip-iOAxUAAAAAHQAAAAAQBA](https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Ftefkos.comminfo.rutgers.edu%2FCoLIS2_1996.doc&psig=AOvVaw2xsI2dg8Z_0abhrMQtk9YX&ust=1754092684043000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CAcQr5oMahcKEwio2cuip-iOAxUAAAAAHQAAAAAQBA). Acesso em: 12 abr. 2025.

SARACEVIC, T. Relevance: a review of and a framework for the thinking on the notion in information science. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 26, n. 6, p. 321-343, 1975. DOI:

<https://doi.org/10.1002/asi.4630260604>. Disponível em:

<https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.4630260604>. Acesso em: 18 jul. 2025.

SARACEVIC, T. Relevance: A review of the literature and a framework for thinking on the notion in information science. Part II: Nature and manifestations of relevance. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 58, n. 13, p. 1915–1933, 2007a. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.20682>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.20682>. Acesso em: 18 jul. 2025

SARACEVIC, T. Relevance: A review of the literature and a framework for thinking on the notion in information science. Part III: Behavior and effects of relevance. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 58, n. 13, p. 2126–2144, 2007b. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.20681>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.20681>. Acesso em: 18 jul. 2025.

SARACEVIC, T. **The Notion of Relevance in Information Science**: Everybody knows what relevance is. But, what is it really? North Carolina, Chapel Hill: Morgan & Claypool, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-02302-6>. Acesso em: 23 jul. 2025.

SCHAMBER, L.; EISENBERG, M. B.; NILAN, M. S. A re-examination of relevance: toward a dynamic, situational definition. **Information Processing and Management**, [s. l.], v. 26, n. 6, p. 755-776, 1990. DOI: [https://doi.org/10.1016/0306-4573\(90\)90050-C](https://doi.org/10.1016/0306-4573(90)90050-C). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/030645739090050C?via%3Dihub>. Acesso em: 23 jul. 2025.

SIMPSON, J. A.; WEINER, E. S. C. (ed.). **Oxford English Dictionary**. Oxford: [s. n.], [entre 1989 e 1993].

SOERGEL, D. **Organizing information**: Principles of data base and retrieval systems. Orlando, FL: Academic Press, 1985.

SPERBER, D.; WILSON, D. **Relevance**: Communication and cognition. 2. ed. Oxford: Blackwell Publishing, 1995.

UNISIST. Princípios de indexação. Tradução de Maria Cristina Mello Ferreira Pinto. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83-94, 1981. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/2687>. Acesso em: 15 jun. 2025.

VAN SLYPE, G. **Los lenguajes de indización**: concepción, construcción y utilización em los sistemas documentales. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez: Pirámide, 1991. Versão espanhola de Pedro Hípola e Félix de Moya da versão francesa. Disponível em: [http://www.ugr.es/~phipola/Los\\_lenguajes\\_de\\_indizacion.pdf](http://www.ugr.es/~phipola/Los_lenguajes_de_indizacion.pdf). Acesso em: 15 fev. 2025.

VICKERY, B. C. Subject analysis for information retrieval. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SCIENTIFIC INFORMATION, 1959, Washington, DC. **Proceedings** [...] Washington, DC: National Academies Press, 1959. p. 855-865. Disponível em: <https://doi.org/10.17226/10866>. Acesso em: 27 jul. 2025.

WHITE, H. D.; GRIFFITH, B. C. Author co-citation: a literature measure of intellectual structure. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 32, p. 163-172, 1981. Disponível em: [https://ftp.math.utah.edu/pub/tex/bib/toc/jasis.html#32\(3\):May:1981](https://ftp.math.utah.edu/pub/tex/bib/toc/jasis.html#32(3):May:1981). Acesso em: 15 jun. 2025.

WILSON J. **Thinking with concepts**. New York, NY: Cambridge University Press; 1963.

WILSON, P. Two kinds of power: an essay on bibliographical control. Berkeley: University of California Press. 1968.

XU, Y.; CHEN, Z. Relevance judgment: What do information users consider beyond topicality? **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, New York, v. 57, n. 7, p. 961-973, 2006. DOI:  
<https://doi.org/10.1002/asi.20361>. Disponível em:  
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.20361>. Acesso em: 12 fev. 2025.